

NOVO TESTAMENTO I

Novo Testamento I: Sumário

Notas -

AULA N° 1:

- I. Introdução ao curso
- II. Cronologia do Novo Testamento.
- III. Entre os Testamentos.
- IV. A história secular e religiosa.

AULA N° 2:

- V. Os Evangelhos.
 - A. Os Quatro Evangelhos.

AULA N° 3:

- V. Os Evangelhos. (cont.)
 - B. Esboços dos Quatro Evangelhos.
- VI. A vida de Cristo.
 - A. Descrições de Cristo.
 - B. A divindade de Cristo.
 - C. Esboços de Cristo.

AULA N° 4:

- VI. A vida de Cristo. (cont.)
 - D. Os apóstolos de Jesus.
 - E. Os milagres de Jesus.

AULA N° 5:

- VI. A vida de Cristo. (cont.)
 - F. A crucificação de Jesus.
- Avaliação.

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

Novo Testamento I : Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Escolha dois dos Evangelhos: Faça uma descrição resumida de cada um e mostre como diferem entre si (use pontos tais como “a quem é dirigido”, “o seu autor”, “o seu tema ou propósito”, “palavras-chave” e características distintivas”) (págs. 323, 324).
- 2) Utilize os Evangelhos para justificar a divindade de Cristo (sete pontos diferentes de, pelo menos, dois Evangelhos) (págs. 329, 330).
- 3) Faça uma breve descrição de quatro seitas do Judaísmo. Explique como elas diferem entre si (pág. 321, 322).

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Descreva um facto que preparava para o nascimento de Cristo (pág. 319).
- 2) Apresente um esboço de um dos Evangelhos (págs. 325-327).
- 3) Apresente o esboço geral de cinco pontos sobre a vida de Cristo, utilizando o Evangelho Segundo S. Marcos (inclua várias referências gerais das Escrituras) (pág. 331).
- 4) Faça uma breve descrição de um dos 12 apóstolos originais (inclua referências bíblicas) (págs. 333-337).
- 5) Faça uma descrição com uma ou duas frases de dois dos milagres de Jesus (inclua referências bíblicas) (págs. 338, 339).
- 6) Entre as 10h00 e as 11h00 da manhã do dia da crucificação, Jesus foi insultado e escarnecido por: (mencione quatro grupos - não são necessárias referências) (pág. 341).

NOVO TESTAMENTO I

I. Introdução ao curso.

Notas -

A série de cursos 'Novo Testamento' (N.T.):

Tal como no caso do Velho Testamento, não nos é possível estudar todo o Novo Testamento numa série de três breves cursos. O nosso objectivo é dar uma **perspectiva** geral do conteúdo do Novo Testamento, organizá-lo e estudar temas gerais e alguns tópicos específicos seleccionados.

Após concluirmos estes três cursos, seremos capazes de transmitir uma ideia geral do N.T. Seremos também capazes de comunicar a um nível mais profundo acerca de partes e tópicos específicos do N.T.

O nosso alvo é promover estudos posteriores do N.T. estabelecendo uma base de ideias sobre os 27 livros que compõem o cânon do Novo Testamento como uma unidade total e em partes individuais.

Os três cursos 'Novo Testamento':

<u>Novo Testamento I:</u>	Os Evangelhos e Jesus Cristo - Mateus, Marcos, Lucas e João.
<u>Novo Testamento II:</u>	O nascimento da Igreja - Actos, Romanos, 1 e 2 aos Coríntios, Gálatas e 1 e 2 aos Tessalonicenses.
<u>Novo Testamento III:</u>	O progresso da Igreja - As epístolas escritas na prisão, as epístolas pastorais, as epístolas gerais e a epístola aos Hebreus.

Os cursos foram desenvolvidos como uma série. Se não for possível concluir todo o material do primeiro curso, então comece o curso nº 2 a partir de onde interrompeu o curso nº 1. O mesmo aplica-se ao curso nº 3 (por esta razão, o curso nº 3 contém menos material, uma vez que se espera fazer uma revisão "relâmpago" dos primeiros cursos).

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

A. O Novo Testamento.

1. Somos servos de uma NOVA aliança (2Co 3:6) e de uma aliança MELHOR (Hb 7:22) com melhores promessas (Hb 8:6).
2. O Novo Testamento é o culminar de todas as alianças feitas entre Deus e o homem. Todas as outras alianças aludiam e apontavam para esta aliança.

B. O conteúdo deste curso.

1. Começaremos por estudar alguma informação de fundo relativa ao Novo Testamento.
 - a. Cronologia do N.T.
 - b. Acontecimentos ocorridos no período entre o Velho e o Novo Testamento.
 - c. Considerações históricas (seculares e religiosas).
2. Os Evangelhos.
3. A vida de Cristo.

II. Cronologia do Novo Testamento.

A. Os livros do Novo Testamento e o ano aproximado em que foram escritos (enumerados de acordo com a série de três cursos do Novo Testamento).

OS EVANGELHOS	NASCIMENTO DA IGREJA	PROGRESSO DA IGREJA	
Mateus (<i>Escritos</i> Marcos <i>entre</i> Lucas <i>50 e 70 d.C.</i>) João -- 80	1 e 2 Ts -- 50 Gálatas -- 53 Romanos -- 55 1 Co -- 56 2 Co -- 57 Actos -- 62	EPÍSTOLAS ESCRITAS NA PRISÃO Ef -- 62 Cl -- 62 Fp -- 62 Fm -- 62	EPÍSTOLAS PASTORAIS 1 Tm -- 62 Ti -- 62 2 Tm -- 66
			EPÍSTOLAS GERAIS 1Pe -- 64 2Pe -- 66 1,2,3 João -- 90 Judas -- 90 Ap -- 95 Tg -- 45 ou 62 Hb -- 66

NOVO TESTAMENTO I

B. Cronologia por acontecimentos.

Notas -

Ponto para discussão

Utilizando a seguinte lista de acontecimentos e os anos aproximados em que ocorreram, obtenha uma ideia geral da cronologia do N.T.

1. Nascimento de Jesus (Mt 2:1) -- 3 ou 4 a.C.
2. O início do ministério de Jesus (Lc 3:23)-- 27 d.C.
3. A morte de Cristo e o Dia de Pentecostes (Mc 15:37 e At 2:1)-- 30 d.C.
4. A conversão de Paulo (At 9:1-19)-- 32 d.C.
5. A primeira visita de Paulo a Jerusalém (At 9:26-30)-- 34 d.C.
6. A morte do apóstolo Tiago (At 12:2)-- 43 d.C.
7. A segunda visita de Paulo a Jerusalém (At 11:30)-- 47 d.C.
8. A primeira viagem missionária Paulo (At 13:4-14:28)-- 47, 48 d.C.
9. A terceira visita de Paulo a Jerusalém (At 15)-- 48 d.C.
10. A estada de Paulo em Corinto durante a sua segunda viagem missionária (At 18:1, 18)-- 50, 51 d.C.
11. A estada de Paulo em Éfeso durante a sua terceira viagem missionária (At 19)-- 52-55 d.C.
12. A prisão de Paulo em Jerusalém (At 21:17-23:31)-- 57 d.C.
13. Os dois anos de Paulo em Roma (At 28:30)-- 60-62 d.C.
14. A destruição de Jerusalém-- 70 d.C.

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

III. Entre os Testamentos.

A. Cronologia do período inter-testamentário.

Ponto para discussão

Segue-se uma lista dos vários períodos da história que separaram a escrita do último livro do Velho Testamento (Malaquias-430 a.C.) do nascimento de Cristo (4 d.C.). Permita que se façam perguntas e comentários relacionados com estes acontecimentos históricos.

1. 450-330 a.C.: O período persa.
 - a. Durante este período, os persas controlavam Judá. Eles permitiam aos Judeus adorarem o seu Deus.
 - b. O governo local era dirigido por altos sacerdotes durante este período.
2. 330-166 a.C.: O período helénico.
 - a. Alexandre o Grande conquistou grande parte do mundo que hoje conhecemos. Ele foi activo na divulgação da cultura grega em todas as partes do mundo.
 - b. Alexandre concedeu uma liberdade considerável aos judeus. Era-lhes permitido adorarem o seu Deus e praticarem as suas leis.
 - c. O domínio grego permitiu a tradução do Velho Testamento para a língua grega (A Septuaginta).
 - d. Durante este período, os domínios egípcio e sírio começaram a oprimir os judeus cada vez mais. Finalmente, no fim do período, Antíoco Epifânio profanou o templo e proibiu o judaísmo.

NOVO TESTAMENTO I

3. 166-63 a.C.: O período hasmoniano.
 - a. Após anos de cruel opressão, os judeus revoltaram-se contra os dominantes sírios.
 - b. Sob a liderança de Macabeu e Hircanus, os judeus gozaram a liberdade de um estado independente por um período de 100 anos.
4. 63 a.C.: O início do Império Romano.
 - a. O general romano Pompeu invadiu e conquistou Jerusalém em 63 a.C. Toda a Palestina estava sob o domínio do imperador romano.
 - b. Na altura do nascimento de Cristo, Herodes o Grande era governador de toda a Palestina. Em 19 a.C., ele começou a reedificar o templo.

B. Factores que prepararam para o nascimento de Cristo.

1. A conquista universal de Alexandre o Grande resultou no estabelecimento do grego como língua comum em todo o mundo. A unificação da língua e da cultura preparou o caminho para a rápida divulgação do Evangelho.
2. O Império Romano estabeleceu um governo estável a nível mundial. A paz enchia a terra. Os romanos criaram um sistema de leis e um sistema de estradas que tornavam as viagens e as comunicações mais eficazes e seguras. Isto também levou a uma célere divulgação do Evangelho.
3. Os vários governantes que perseguiram os judeus foram responsáveis pela dispersão dos mesmos. Os judeus dispersaram-se em todo o mundo, divulgando a mensagem de um único Deus, da esperança num Messias e da verdade das Escrituras. Também isto contribuiu para que o Evangelho se expandisse com rapidez.

Notas -

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

IV. História secular e religiosa.

A. História secular.

1. A casa de Herodes.
 - a. Herodes o Grande governou a Judeia de 37 a 4 a.C. Ele estava a reinar quando Jesus nasceu.
 - b. A seguinte lista mostra as várias gerações dos descendentes de Herodes e onde são mencionados na Bíblia.
 - 1) Herodes Antipas (Lc 3:1; Mt 14:1-12; Mc 6:14-29; Lc 23:7-12).
 - 2) Arquelau (Mt 2:19-23).
 - 3) Herodes Filipe II (Lc 3:1).
 - 4) Herodes Agripa I (At 12:1-24).
 - 5) Herodes Agripa II (At 25:13-26:32).
2. Os imperadores romanos.
 - a. Augusto César (27 a.C.-14 d.C.).
 - b. Tibério César (14-37 d.C.).
 - c. Calígula (37-41 d.C.).
 - d. Cláudio (41-54 d.C.).
 - e. Nero (54-68 d.C.).
 - f. Galba, Oto, Vitélio (68, 69 d.C.).
 - g. Vespasiano (69-79 d.C.).
 - h. Tito (79-81 d.C.).
 - i. Domiciano (81-96 d.C.).

NOVO TESTAMENTO I

B. História religiosa.

Notas -

Comentário do autor:

Em consequência da influência dos Gregos sobre os Judeus, desenvolveram-se várias seitas no interior do Judaísmo, entre as quais se destacam os Fariseus, os Saduceus, os Essênios, os Herodianos, os Zelotes e os Escribas.

1. Fariseus.
 - a. A palavra significa “separados”.
 - b. Começou provavelmente cerca de 150 anos antes de Cristo como uma reacção às influências corruptas da cultura grega.
 - c. Originalmente, o propósito desta seita era promover a santidade e a separação do mundo. Infelizmente, não passou muito tempo até que passasse a enfatizar um legalismo superficial relativamente à Lei.
2. Saduceus.
 - a. Organização da classe alta judaica e dos altos sacerdotes.
 - b. Eles cooperavam com os governantes seculares e gozavam dos benefícios da riqueza e das influências.
 - c. Eram responsáveis pela administração do templo e dos rituais.
 - d. Resistiam à aplicação farisaica da lei. Não acreditavam na ressurreição, nos anjos nem nos espíritos.
 - e. A seita dos saduceus acabou com a destruição do templo no ano 70 d.C.

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

3. Essênios.

- a. Os saduceus separaram-se dos outros a nível social. Os fariseus separaram-se dos outros a nível religioso. Os essênios separaram-se dos outros a nível geográfico (retiraram-se fisicamente da sociedade).
- b. Viviam em comunidades monásticas nas montanhas e cavernas (por exemplo, os pergaminhos do Mar Morto foram encontrados nas cavernas de Qumran, na qual viveu um grupo de essênios).
- c. Os essênios tinham uma vida dura. A sua vida era muito disciplinada e simples.
- d. Eles não participavam na adoração no templo porque se consideravam o único e puro Israel.

4. Outros.

- a. Herodianos - Um grupo de elite formado por judeus com tendências políticas que apoiavam o governo de Herodes.
- b. Zelotes - Da mesma forma como os fariseus se opunham aos saduceus, os zelotes opunham-se ao herodianos. Eles eram politicamente contra os governantes romanos. O seu patriotismo extremo finalmente conduziu à destruição de Jerusalém no ano 70 d.C.
- c. Escribas - Eram “advogados” religiosos que copiavam as escrituras.

V. Os Evangelhos.

A. Os Quatro Evangelhos.

Mateus, Marcos e Lucas são tão semelhantes que são chamados de “Evangelhos Sinópticos”. João difere um pouco mas inclui grande parte do mesmo contexto.

NOVO TESTAMENTO I

Ponto para discussão

Notas -

Porque existem quatro evangelhos? Estude os seguintes diagramas para poder responder a esta pergunta.

Livro	A quem é dirigido	Autor	Tema/Propósito	Palavras-Chave
Mateus	Aos judeus: 1. Mais de 100 referências do V.T. 2. A genealogia de Jesus começa com Abraão 3. Não explica costumes judaicos. 4. Utiliza termos judaicos (por exemplo: 'Reino dos Céus' em vez de 'Reino de Deus'). 5. Jesus é enfatizado como Filho de David. 6. A tradição diz que Mateus se destinava aos judeus convertidos.	Mateus: Cobrador de impostos judeu que trabalhava para os romanos. Provavelmente conhecia a taquigrafia, o que o ajudou a escrever o livro. Era um dos doze apóstolos (Levi).	Jesus de Nazaré era o rei e Messias da profecia judaica. Pode-se mostrar que o livro foi escrito para coincidir com os 5 livros da lei; as várias narrativas contêm ensino.	Cumprido; reino (50 vezes); reino do Céu; "o que foi dito pelos profetas.
Marcos	Gentios romanos:1. Contém poucas referências ao V.T.2. Explica termos e costumes judaicos.	Marcos: Um parente de Barnabé que viajou com ele e Paulo; um companheiro de Pedro.	A ênfase é nas obras de Jesus. São mencionados 19 milagres em apenas 16 capítulos.	Imediatamente
Lucas	Teófilo/Gentios: 1. Explica costumes judaicos. 2. Substitui, por vezes, nomes gregos por hebraicos. 3. A genealogia começa por Adão e a ordem das tentações corresponde a Gn 3:6 (universal)	Lucas:O médico que também escreveu o livro de Actos; um amigo e companheiro de Paulo (repare-se como ele diz "nos/nós" em Actos).	Narrativa cronologia ordenada da vida de Cristo (ver 1:1-4); enfatiza-se o carácter e o propósito de Cristo como salvador.	Pobres; bens: compaixão
João	Gentios gregos: 1. Parece enfatizar as heresias sobre Cristo que começaram com os gregos.2. Mais espiritualmente filosófico, teológico, adaptado aos gregos.	João:O apóstolo amado; escreveu também 1, 2, 3 de João e ainda o Apocalipse.	Ênfase nos tópicos da fé e vida eterna; inspirar a fé em Cristo como o Filho de Deus; negar a heresia.	Fé; vida eterna.

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

Livro	Características distintivas	Versículo-chave	Nome de Cristo	Função de Cristo	Face de Cristo	Melhor uso
Mateus	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sermão da Montanha (5-7) 2. A Grande Comissão (28:18-20). 3. Parábolas do cap. 13 (joio, tesouro escondido, pérolas, rede) 4. Discurso apocalíptico (24-25). 5. Princípios do Reino de Deus (18,20) 6. Ênfase sobre Jesus, o Rei. 	21:5	FILHO DE DAVID	Rei: posição de Rei	Leão	Mestre
Marcos	<ol style="list-style-type: none"> 1. É o mais curto dos evangelhos. 2. É breve e “vai direto ao assunto”. 3. Regista muitos milagres de Jesus, sem fazer todavia grandes comentários. 4. A palavra “imediatamente” (ou outra com o mesmo sentido) repete-se 17 vezes e serve para manter a concisão do livro limitando-se aos acontecimentos. 	10:45	FILHO DE DEUS	Servo: Posição de Servo	Boi	Evangelista; Apóstolo
Lucas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descreve a graça universal de Deus e a Sua compaixão pelo homem. 2. Enfatiza a oração e o dinheiro. 3. As mulheres têm um papel importante. 4. Ênfase no nascimento de Jesus. 5. A biografia mais completa da vida de Jesus. 	19:10	FILHO DO HOMEM	Salvador: Posição de Sacerdote e Profeta	Homem	Pastor; Profeta
João	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uso da linguagem simples. 2. É, porém, o evangelho mais profundo. 3. Ênfase na Pessoa de Cristo (uma revelação mais plena). 4. Ênfase no Espírito Santo. 5. Inclui a afirmação “Eu Sou”, feita por Jesus. 6. Ênfatiza a divindade de Cristo 7. Metade do livro fala sobre os últimos dias de Jesus. 8. Ênfase em Deus Pai. 	20:31	PALAVRA DE DEUS	Filho eterno/o “Logos”: Posição de Profeta	Águia	Profeta

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

Comentário do autor:

Para uma explicação mais detalhada das posições e faces de Cristo, consulte o curso “Liderança Cristã” (O conceito das faces de Cristo baseia-se em Ez 1:10 e Ap 4:7).

Da mesma forma, a ideia anterior da categoria de “melhor uso” deve fazer corresponder a natureza de cada evangelho aos ministérios mencionados em Ef. 4:11. Estas são apenas sugestões.

Há quatro evangelhos distintos porque cada um enfatiza um aspecto diferente do ministério e da Pessoa de Jesus. Estes diagramas podem ser usados para mostrar estes diferentes aspectos e apresentar um estudo e uma comparação gerais entre os quatro evangelhos.

B. Esboços dos Quatro Evangelhos.

Ponto para discussão

Estude os seguintes esboços e folheie cada um dos evangelhos consoante os pontos do esboço para obter uma ideia geral do fluxo de cada um dos livros.

1. Mateus (um esboço didáctico).
 - a. Sermão da Montanha (caps. 5-7).
 - b. Missão (Capítulo 10).
 - c. Reino do Céu (Capítulo 13).
 - d. Disciplina e comunhão na Igreja (Capítulo 18).
 - e. Escritos apocalípticos (caps. 24-25).

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

2. Marcos (um esboço geográfico).
 - a. Preparação para o ministério no Rio Jordão (Mc 1:1-13).
 - b. Ministério na Galileia (Mc 1:14-6:30).
 - c. Retirada da Galileia (caps. 6-9).
 - d. Ministério em Pereia e Judeia (Capítulo 10).
 - e. Em Jerusalém (caps. 11-13).
 - f. No Gólgota: Morte e Ressurreição (caps. 14-16).
3. Lucas (Um esboço dos acontecimentos na vida do Salvador).
 - a. Introdução (Lc 1:1-14).
 - b. O anúncio do Salvador (Cap.s 1, 2).
 - c. O aparecimento do Salvador (Lc 3-4:15).
 - d. O ministério activo do Salvador (Lc 4:16-9:50).
 - e. O caminho até à Cruz do Salvador (Lc 9:51-18:30).
 - f. O sofrimento do Salvador (Lc 18:31-23:49).
 - g. A ressurreição do Salvador (Capítulo 24).
4. João (Um esboço biográfico utilizando a afirmação “Eu Sou” feita por Jesus).
 - a. O Messias (Jo 4:26).
 - b. O Pão da vida (Jo 6:35).
 - c. Do alto (Jo 8:23).
 - d. Aquele que é eterno (Jo 8:58).
 - e. A luz do mundo (Jo 9:5).

NOVO TESTAMENTO I

- f. A porta (Jo 10:7).
- g. O Filho de Deus (Jo 10:36).
- h. A ressurreição e a vida (Jo 11:25).
- i. Senhor e Mestre (Jo 13:13).
- j. O caminho, a verdade e a vida (Jo 14:6).
- k. A videira verdadeira (Jo 15:1).
- l. O Alfa e o Ómega; O Primeiro e o Último (Ap 1:8; 1:17). Este ponto final é um acréscimo retirado do livro do Apocalipse, que também foi escrito por João.

Notas -

VI. A Vida de Cristo.

Ponto para discussão

Utilizando as seguintes descrições de Cristo, estude e debata quem é Cristo e a natureza do Seu carácter.

A. Descrições de Cristo.

- 1. Descrição de João (de acordo com cada um dos capítulos do Evangelho Segundo S. João).
 - a. Filho de Deus (Jo 1:1-14).
 - b. Filho do Homem (Jo 2:1-10).
 - c. Mestre divino (Jo 3:2-21).
 - d. Ganhador de almas (Jo 4:7-29).
 - e. Grande médico (Jo 5:1-9).
 - f. Pão da vida (Jo 6:32-58).

NOVO TESTAMENTO I

-
- g. Água da vida (Jo 7:37).
- h. Defensor dos fracos (Jo 8:3-11).
- i. Luz do mundo (Jo 9:1-39).
- j. Bom Pastor (Jo 10:1-16).
- k. Príncipe da vida (Jo 11:1-44).
- l. Rei (Jo 12:12-15).
- m. Servo (Jo 13:1-10).
- n. Consolador (Jo 14:1-3).
- o. Vinha verdadeira (Jo 15:1-16).
- p. Dador do Espírito Santo (Jo 16:1-15).
- q. Grande intercessor (Jo 17:1-26).
- r. Sofredor modelo (Jo 18:1-11).
- s. O Salvador erguido (Jo 19:16-19).
- t. Conquistador da morte (Jo 20:1-31).
- u. Restaurador dos que se arrependem (Jo 21:1-17).
- 2. A descrição feita por Pedro.
 - a. Filho do Deus vivo (Mt 16:16).
 - b. A única fonte da verdade (Jo 6:68).
 - c. O Pastor e o Bispo das almas (1Pe 2:25).

NOVO TESTAMENTO I

NOVO TESTAMENTO I

3. Descrição feita no Livro do Apocalipse.
 - a. A Testemunha fiel (Ap 1:5).
 - b. O Alfa e o Ómega (Ap 1:8).
 - c. Leão da Tribo de Judá (Ap 5:5).
 - d. O Cordeiro (Ap 17:14).
 - e. A Palavra de Deus (Ap 19:13).
 - f. Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 19:16).

Notas -

Ponto para discussão

Utilize a seguinte lista para estudar as diversas formas como os evangelhos afirmam claramente que Jesus é Deus.

B. A divindade de Cristo.

1. Ele é chamado de Deus por João (Jo 1:1).
2. Ele é chamado de Deus por Tomé (Jo 20:28).
3. Ele é chamado de Deus por Deus Pai (Hb 1:8).
4. Ele estava com o Pai antes da Criação (Jo 17:5).
5. Ele era antes de Abraão (Jo 8:51-59).
6. Ele recebeu adoração (Mt 14:33). Lembre-se: Somente Deus pode ser adorado (ver Ap 22:8, 9; At 10:25, 26; Is 42:8; At 3:11, 12; At 14:11-15).
7. Ele perdoou pecados (Mc 2:5-11).
8. Ele é o Criador de todas as coisas (Cl 1:16).
9. Ele afirmou ter todo o poder no Céu e na Terra (Mt 28:18).

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

10. Ele é o sustentador e controlador de todas as coisas (Hb 1:3).
11. Ele disse: “Eu e o Pai somos um”. (Jo 10:30).
12. Ele disse: “Quem me vê a mim, vê o Pai”. (Jo 14:9).
13. Ele disse: “Eu sou” (Jo 8:58; Mc 14:62. “Eu sou” é o nome pessoal de Deus (Yahweh: Ex 3:14). Como vimos anteriormente, Jesus disse isto muitas vezes no Evangelho Segundo S. João.
14. As palavras “Jesus” e “Deus” são muitas vezes equivalentes na Bíblia (ver Mc 1:1, 14).
15. Quem senão Deus poderia fazer as seguintes coisas:
 - a. Ele caminhou sobre as águas.
 - b. A natureza obedeceu-Lhe.
 - c. Ele curou enfermos.
 - d. Ele deu vista aos cegos.
 - e. Ele fez paralíticos andar e fez surdos falar.
 - f. Ele expulsou demónios.
 - g. Ele transformou vinho em água e multiplicou alimentos.
 - h. Ele ressuscitou mortos.

NOVO TESTAMENTO I

Ponto para discussão

Notas -

Com base nos seguintes esboços, faça um estudo geral sobre a vida de Cristo.

C. Esboços da vida de Cristo.

1. Esboço geral.
 - a. Ano do início do ministério (Mc 1:1-14–1 capítulo.)
 - b. Ano da popularidade (Mc 1:16-5:43–5 capítulos).
 - c. Ano da oposição (Mc 6:1-10:52–5 capítulos).
 - d. Última semana (Mc 11:1-15:47–5 capítulos).
 - e. A ressurreição e o tempo a seguir (Mc 16–1 capítulos).
2. Esboço específico.
 - a. Ano do início do ministério (26/27 d.C.)
 - 1) Batismo de Jesus (Cap. 3 de Lucas).
 - 2) Tentação de Jesus (Cap. 4 de Lucas).
 - 3) Jesus purifica o templo (Capítulo 2 de João).
 - 4) Avivamento em Samaria (Capítulo 4 de João).

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

- b. Ano da popularidade (27/28 d.C.)
 - 1) A vocação dos discípulos e a escolha dos 12 discípulos (Caps. 5 e 6 de Lucas).
 - 2) O Sermão da Montanha (Cap. 6 de Lucas).
 - 3) Primeira viagem evangelística pela Galileia (Cap. 4 de Lucas)
 - 4) Parábolas do Reino de Deus (Cap. 8 de Lucas).
 - 5) A filha de Jairo é trazida de volta à vida (Cap. 8 de Lucas).
 - 6) Jesus envia os Doze (Cap 9 de Lucas).
- c. Ano da oposição (29/30 d.C.).
 - 1) Jesus alimenta 5.000 pessoas (Cap. 9 de Lucas).
 - 2) Confissão de Pedro a cerca de Jesus ser o Cristo (Cap. 9 de Lucas).
 - 3) A transfiguração (Cap. 9 de Lucas).
 - 4) A ressurreição de Lázaro (Cap. 11 de João).
 - 5) Jesus inicia a Sua última viagem a Jerusalém (Cap. 17 de Lucas).
 - 6) Jesus anuncia a Sua morte e ressurreição (Cap. 18 de Lucas).
- d. A última semana (Sexta para Sábado).
 - 1) A entrada triunfal em Jerusalém (Cap. 19 de Lucas–Quinta-feira).
 - 2) A última ceia (Cap. 22 de Lucas–Quinta-feira).
 - 3) No Jardim de Getsêmane (Cap. 23 de Lucas –Noite de quinta-feira/Manhã de sexta-feira).
 - 4) A crucificação (Cap. 23 de Lucas–Sexta-feira).
 - 5) O sepultamento (Cap. 23 de Lucas–Sexta-feira).

NOVO TESTAMENTO I

- e. A ressurreição e o tempo a seguir.
 - 1) O túmulo vazio (Cap. 24 de Lucas).
 - 2) As várias aparições (Cap. 24 de Lucas).
 - 3) A ascensão (Cap. 24 de Lucas).

Ponto para discussão

A seguinte secção apresenta uma breve perspectiva de cada um dos apóstolos originais e dos que foram acrescentados posteriormente. Observe o padrão comum a todos - martírio. Seremos nós tão dedicados como estes homens foram? Estaremos nós dispostos a enfrentar as mesmas consequências que eles sofreram por servirem a Cristo?

D. Os apóstolos de Jesus. Os 12 apóstolos originais (Mt 10:2-4, Mc 3:16-19; Lc 6:13-16) e outros dois.

- 1. Simão Pedro (conhecido também como Cefas).
 - a. Um pescador que se tornou num dos três apóstolos do “círculo interno” (Mt 17:1; 26:37; Mc 5:37).
 - 1) Ele era afectuoso e meigo (Mt 26:75; Jo 13:9; 21:15-17), mas podia tornar-se impulsivo (Mt 14:28; 17:4; Jo 21:7).
 - 2) Ele seria capaz de sacrifícios (Mc 1:18), mas podia também ser egoísta (Mt 19:27).
 - 3) Ele tinha grande percepção espiritual (Jo 6:68), mas era lento a compreender as verdades mais profundas (Mt 15:15, 16).
 - 4) Ele era corajoso (At 4:19, 20; 5:28, 29), mas também podia tornar-se cobarde (Mc 14:67-71).

Notas -

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

- b. O Evangelho Segundo S. Marcos representa o relato de Pedro sobre Cristo. Pedro tinha um ministério evangelístico para os judeus em toda a Ásia e Palestina e pode ter ido até à Babilónia para proclamar o evangelho (1Pe 5:13).
 - c. A tradição diz que ele foi crucificado (de cabeça para baixo) em Roma (possivelmente na mesma altura que Paulo).
2. João (O discípulo amado).
- a. Um pescador que também se tornou um dos apóstolos do “círculo interno”.
 - 1) Ele era cheio de energia (Mc 3:17), mas podia ser intolerante com os outros (Mc 9:38).
 - 2) Ele era ambicioso (Mc 10:35-37), e podia ser vingativo (Lc 9:54).
 - b. Foi-lhe dada a possibilidade de cuidar da mãe de Jesus (Jo 19:26).
 - c. A tradição diz que ele ministrou principalmente na Ásia Menor. Ele escreveu cinco livros do Novo Testamento.
 - d. No fim da sua vida, ele foi exilado para a Ilha de Patmos por Nero. Foi o único apóstolo que não morreu como mártir da fé. João morreu provavelmente de causas naturais.
3. Tiago o Anção (juntamente com o seu irmão João eram conhecidos como “filhos do trovão”).
- a. Um pescador que era o terceiro membro do “círculo interno”.
 - b. Tiago foi um grande líder da Igreja de Jerusalém. Ele pregou em Jerusalém e na Judeia.
 - c. Tiago foi o primeiro dos 12 apóstolos a morrer como mártir. Ele foi decapitado por Herodes por volta do ano 44 d.C. (At 12:1, 2)

NOVO TESTAMENTO I

4. André (o irmão de Pedro).
 - a. Um pescador que era discípulo de João Baptista (Jo 1:35, 40). Ele levou o seu irmão Pedro a Cristo (Jo 1:42).
 - b. A tradição diz que ele pregou na Grécia e na Ásia Menor (actualmente Rússia e Turquia), após o que foi crucificado numa cruz de Santo André (em forma de 'X'). Diz-se que ele pregou para a multidão que se formou para assistir à sua morte.
5. Mateus (Levi).
 - a. Um cobrador de impostos que atendeu à chamada de Jesus (Mt 9:9).
 - b. Ele escreveu o Evangelho Segundo S. Mateus e, posteriormente, pregou na Etiópia e em Pártia.
 - c. A tradição diz que ele morreu como mártir na Etiópia.
6. Tomé (também conhecido como Dídimo, o “Tomé que duvida”).
 - a. Um apóstolo que era dedicado a Cristo (Jo 11:16), mas que demorava a entender as Suas palavras (Jo 14:5). Ele estava ausente quando Cristo apareceu aos discípulos após a ressurreição (Jo 20:25), e duvidou (Jo 20:26). Todavia, foi-lhe dada uma determinada prova (Jo 20:27), então acreditou (Jo 20:28; 21:2).
 - b. A tradição diz que ele ministrou em Pártia e na Índia. Morreu como mártir na Índia trespassado por uma lança.
7. Filipe.
 - a. Foi um dos primeiros discípulos de João Baptista, e depois de Cristo. Quando foi chamado por Jesus, seguiu-O imediatamente levando consigo a Natanael.
 - b. Um apóstolo que foi testado por Cristo (Jo 6:5) e era de compreensão lenta (Jo 14:8).
 - c. A tradição diz que morreu como mártir após ter pregado na Frígia.

Notas -

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

8. Bartolomeu (também conhecido como Natanael).
 - a. Um apóstolo que foi missionário na Arménia e depois na Índia.
 - b. A tradição diz que ele foi espancado até à morte e a seguir decapitado.
9. Tiago, o jovem.
 - a. Um apóstolo que poderá ter escrito a Epístola de S. Tiago.
 - b. A tradição diz que ele pregou na Palestina e no Egito onde eventualmente morreu como mártir. Foi espancado, apedrejado e depois morto com um pau. O seu corpo foi serrado ao meio.
10. Judas (conhecido também como Tadeu).
 - a. Um apóstolo que poderá ter escrito a Epístola de S. Judas.
 - b. A tradição diz que ele pregou na Assíria e na Pérsia, onde morreu como mártir atingido por várias flechas.
11. Simão (o Zelote).
 - a. Um apóstolo que tendia favorecer a seita dos Zelotes.
 - b. A tradição diz que ele pregou em África e na Bretânia. Foi crucificado na Bretânia.
12. Judas (Iscariotes).
 - a. O apóstolo que administrava as finanças do grupo.
 - 1) Ele não era honesto (Jo 12:6) e era muito ganancioso (Mt 26:14, 15).
 - 2) Ele era hipócrita (Jo 12:5, 6), mas parece ter mostrado um verdadeiro arrependimento após ter traído Jesus (Mt 27:3, 4; At 1:18).
 - b. Ele traiu Jesus por 30 moedas de prata e a seguir enforcou-se (Mt 26:14-16; 27:3-5).

NOVO TESTAMENTO I

13. Dois outros apóstolos.

a. Matias.

- 1) Ele recebeu uma nomeação especial para apóstolo a fim de substituir a Judas (At 1:23-26).
- 2) A tradição diz que ele pregou na Etiópia ou na Arménia. Morreu como mártir, tendo sido apedrejado e decapitado.

b. Paulo (originalmente Saulo).

- 1) Alguns teólogos defendem que Paulo foi uma escolha de Deus para substituir a Judas como apóstolo (Rm 1:1; 1Co 1:1; Gl 1:1; 1Tm 1:1).
- 2) Ele era o apóstolo dos gentios (Rm 11:13).
- 3) O seu apostolado era baseado no mandamento de Deus (1Tm 1:1), na sua visão de Jesus (1Co 9:1) e na realização dos sinais de um apóstolo (2Co 12:12).
- 4) A tradição diz que ele foi decapitado em Roma sob as ordens de Nero, possivelmente na mesma altura que Pedro.

Ponto para discussão

Utilizando a seguinte lista dos milagres de Jesus (trata-se apenas de uma lista parcial), estude esta parte do Seu ministério. (Nota: A maior parte dos milagres são referenciados em mais do que um evangelho, apesar de ser dada apenas uma referência).

Notas -

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

E. Os milagres de Jesus.

1. Milagres de cura e libertação.
 - a. O filho de um oficial em Cafarnaum (Jo 4:46-54).
 - b. O homem possesso na sinagoga (Mc 1:23-26).
 - c. O homem leproso (Mt 8:2-4).
 - d. O servo do centurião romano (Mt 8:5-13).
 - e. A sogra de Pedro (Mt 8:14, 15).
 - f. Os endemoninhados gergesenos (Mt 8:28-34).
 - g. O homem paralítico (Mt 9:2-7).
 - h. A mulher com um fluxo de sangue (Mt 9:20-22).
 - i. Os cegos (Mt 9:27-31).
 - j. O homem mudo e possesso (Mt 9:32, 33).
 - k. O homem enfermo no tanque de Betesda (Jo 5:1-9).
 - l. O homem com a mão mirrada (Mt 12:10-13).
 - m. O homem que era cego, mudo e possesso (Mt 12:22).
 - n. A filha da mulher cananeia (Mt 15:21-28).
 - o. O homem surdo (Mc 7:31-37).
 - p. O cego de Betsaida (Mc 8:22-26).
 - q. O rapaz endemoninhado (Mt 17:14-18).
 - r. O homem que era cego de nascimento (Jo 9:1-7).
 - s. A mulher paralítica (Lc 13:11-13).

NOVO TESTAMENTO I

- t. O hidrópico (Lc 14:1-4).
 - u. Os dez leprosos (Lc 17:11-19).
 - v. Os dois cegos (Mt 20:29-34).
 - w. O servo do sumo-sacerdote (Lc 22:50-51).
2. Milagres relacionados com as forças da natureza.
- a. A água é transformada em vinho (Jo 2:1-11).
 - b. A pesca (Lc 5:4-11).
 - c. A tempestade é acalmada (Mt 8:23-27).
 - d. Andar sobre as águas (Mt 14:25).
 - e. Cinco mil pessoas são alimentadas (Mt 14:15-21).
 - f. Quatro mil pessoas são alimentadas (Mt 14:32-38).
 - g. A moeda na boca do peixe (Mt 17:24-27).
 - h. A figueira ressequida (Mt 21:18-22).
 - i. Outra pesca milagrosa (Jo 21:1-11).
3. Milagres relacionados com a ressurreição dos mortos.
- a. O filho da viúva em Naim (Lc 7:11-15).
 - b. A filha de Jairo (Lc 8:41, 42, 49-56).
 - c. Lázaro (Jo 11:1-44).

Notas -

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

Ponto para discussão

Utilizando a seguinte secção, estude o contexto, a cronologia de eventos e as palavras de Jesus relativamente à Sua morte na Cruz.

F. A crucificação de Jesus.

1. Eventos gerais que precederam a crucificação.
 - a. A última ceia (Lc 22:14).
 - b. O Jardim do Getsêmane (Mt 26:36).
 - c. A prisão de Jesus (Jo 18:12).
 - d. Na casa de Caifás, o sumo-sacerdote (Mc 14:53-65).
2. Eventos específicos da crucificação.
 - a. Jesus esteve perante Pilatos às 6:30 da manhã de Sexta-Feira (Mc 15:1–note: A maior parte das indicações de horas é apenas aproximada).
 - b. Jesus foi enviado a Herodes às 7:00 da manhã (Lc 23:6-10).
 - c. Jesus foi enviado de volta a Pilatos às 7:30 da manhã (Lc 23:11).
 - d. Às 8h00 da manhã, Jesus foi condenado à morte na cruz (Lc 23:23, 24).
 - e. Às 8:30 da manhã, Jesus começou a subir o Gólgata (Lc 23:26).
 - f. Jesus foi pregado na cruz às 9:00 da manhã (Mc 15:25). Logo a seguir, Jesus pediu ao Pai que lhes perdoasse (Lc 23:34).
 - g. Às 10:00 da manhã, os soldados lançaram sortes sobre a roupa de Jesus (Mc 15:24).

NOVO TESTAMENTO I

- h. Entre as 10:00 e as 11:00 da manhã, Jesus foi insultado e escarnecido:
 - 1) Pelo público em geral (Mt 27:39, 40).
 - 2) Pelos principais dos sacerdotes (Mc 15:31).
 - 3) Pelos soldados (Lc 23:36, 37).
 - 4) Por um dos ladrões que foram crucificados com Ele (Lc 23:39).
- i. Às 11:00 da manhã, Jesus responde afirmativamente ao pedido de um dos ladrões crucificados ao Seu lado (Lc 23:40-43).
- j. Às 11:30 da manhã, Jesus dá instruções a João para que cuide da Sua mãe (Jo 19:26, 27).
- k. Às 12:00 da manhã, o dia escurece até às 15:00 (Mc 15:33).
- l. Às 13:30, Jesus clama ao Pai: “Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?” (Mt 27:46).
- m. Às 14:00 Jesus diz: “Tenho sede” e “Está consumado” (Jo 19:28, 30).
- n. Por volta das 3:00 da madrugada, Jesus diz as Suas últimas palavras e morre (Lc 23:46).
- 3. Eventos específicos que se seguiram imediatamente à crucificação.
 - a. A terra treme e o véu do templo rasga-se (Mt 27:51).
 - b. Abrem-se os sepulcros (Mt 27:54).
 - c. O centurião proclama a divindade de Jesus (Mt 27:54).
 - d. As multidões entristecem-se (Lc 23:48).
 - e. As pernas dos ladrões são quebradas para acelerar a sua morte (Jo 19:31, 32).

Notas -

NOVO TESTAMENTO I

Notas -

- f. O lado de Jesus é furado (Jo 19:34).
- g. Jesus é sepultado (Jo 19:38-42).
- h. O túmulo é selado e colocado um guarda à sua porta (Mt 27:66).

Conclusão do curso:

Com isto concluímos o curso Novo Testamento I, o qual apresentou uma perspectiva dos temas dos quatro evangelhos, nomeadamente: Descrições de Cristo, a Divindade de Cristo, Esboços da vida de Cristo, os Apóstolos de Cristo, os Milagres de Cristo e a crucificação de Cristo. O próximo curso desta série é o 'Novo Testamento II', que apresenta uma perspectiva do nascimento da Igreja.

NOVO TESTAMENTO I